

Prefácio

Prof. Felipe Aquino

Há muitos anos conheço o amigo Rodrigo Ferreira, de quem fui padrinho de casamento com a Adriana. Várias vezes estive com eles pregando retiros nos Estados Unidos e pude ficar edificado ao ver o belo trabalho que ali a Missão Louvor e Glória, por eles fundada, realizou e realiza, bem como em Portugal, Japão e outros países. Dou graças a Deus por suscitar esses missionários leigos que servem a Cristo com determinação, fé, ousadia e muito sacrifício.

Da mesma forma, conheço e trabalho com o Dunga na Canção Nova há muitos anos. Seu trabalho também dispensa comentários; o Brasil todo o conhece pela Rádio, TV Canção Nova e por muitas pregações dentro e fora do nosso país.

Conheci o Astromar Braga nos EUA, numa das vezes em que lá estive pregando, e pude constatar seu zelo missionário. Um pouco menos convivi com Padre Pedro e Irmã Zélia, missionários fervorosos.

Em muito boa hora eles apresentam neste livro, composto de boas entrevistas com cada um deles, as suas histórias, como se tornaram evangelizadores, o que Deus fez na vida de cada um, como os moldou até chegarem ao que fazem hoje pelo Reino.

O exemplo de missionários deles poderá ajudar a muitos que já servem a Deus ou que têm o mesmo desejo de servir o Reino de Deus.

Este livro, rico de experiências pessoais, muito pode ajudar a todos que na Igreja querem servir a Deus como leigo ou religioso, pois o caminho percorrido por cada um deles pode ser inspirador para muitos e pode servir de lição a quem deseja seguir o mesmo caminho. O subtítulo do livro explica bem: “Histórias reais de fé e amor pela missão católica”.



É saboroso notar como Deus forma os seus missionários, cada um de um jeito, em uma rica diversidade de carismas que edifica a Igreja, converte as pessoas e as forma na caminhada da fé.

A essência do homem e da mulher missionária é servir a Deus, e isso eles abraçaram de todo coração e com toda a vida, cada um de uma maneira própria.

Fica claro na proposta dos cinco entrevistados que o desejo de todos eles é “evangelizar com a Igreja”, em obediência ao Sagrado Magistério da Igreja dirigido pelo Papa e assistido pelo Espírito Santo. Isso lhes dá segurança e os capacita para a missão, servindo como exemplos para muitas outras pessoas.

Na caminhada de cada um deles fica clara também a luta permanente que o missionário precisa manter para que a sua espiritualidade e vida interior não diminuam; pois “temos de sentir a mão de Deus sobre os nossos ombros para sermos Sua Mão nos ombros dos demais” (Padre Zeissig).

Na vivência desses cinco missionários, a missão não acontece sem que estejam cheios de Deus. Nada eles têm para dar aos outros sem vida de oração, vida de piedade, meditação da Palavra de Deus, frequência aos sacramentos, sacrifícios aceitos por Deus, devoção à Virgem Maria e aos santos. Todos eles se esvaziam de si mesmos para serem cheios de Deus e de sua graça.

Fica claro no trabalho missionário deles as várias formas de atividades que o Espírito Santo suscita em cada lugar, em cada situação e em cada comunidade.

No decorrer das entrevistas, eles fazem muitas perguntas, especialmente para os missionários que se destacam e que se tornam muito conhecidos. Como lidar com a fama sem ser tragado por ela e sem trair a missão? Como usar as novas tecnologias e rede sociais para evangelizar? Como enfrentar as tribulações, aflições, tentações e ciladas do inimigo, a que todo missionário está sujeito? Como tratar também as situações que envolvem a família do missionário, o emprego correto da música e outros assuntos?

Tudo isso, e mais ainda, pode ser estudado e meditado nestas páginas. Que Deus abençoe cada um dos entrevistados e que faça deste livro um bom auxílio para todos os cristãos.

Introdução

Roberto Mancuzo Jr.

Thaisa Sallum Bacco

Cinco pedras de Davi

A história de Davi e Golias é muito famosa. Já foi contada e recontada. Virou filme, série, história em quadrinhos e motivou milhões de pessoas mundo afora por conta da destreza e da coragem do jovem guerreiro israelita diante do gigante filisteu.

Mas o nome deste livro quer abordar uma outra face da história, aquela que não está em evidência porque no fundo é sempre assim com as coisas de Deus. A questão é que Davi venceu Golias após acertá-lo com uma pequena pedra lavada, um seixo, coletado à margem do riacho. Em verdade, ele pegou cinco pedras, mas precisou de apenas uma delas para vencer Golias. E qual foi? Tanto faz. Uma vez na bolsa, qualquer pedra teria que cumprir a missão designada por Deus e vencer o obstáculo que se agigantava.

Temos neste livro entrevistas com cinco pessoas. Cinco nomes que não precisam ser rotulados ou estar em evidência para cumprir o que lhes foi designado: evangelizar, levar a Palavra, acolher, ser luz, vencer gigantes onde quer que estejam, inspirados assim como Davi o foi por Deus.

No mundo de hoje, com todos os holofotes e todas as tentações da vaidade, Astromar Braga, Rodrigo Ferreira, Irmã Zélia, Padre Pedro e Dunga rejeitam a fama e se colocam diante do Pai como a mais singela pedra e aguardam para serem usados nos momentos mais oportunos. E quem já teve a alegria de compartilhar um momento com um deles sabe o quanto o Pai foi generoso com todos nós.



Não há missão sem missionário. Olhamos para procurar os mais conhecidos na atualidade a fim de conhecer suas histórias e seus entendimentos sobre diversas questões humanas diante da experiência do divino. Antes de pregadores reconhecidos, seguidos e admirados pela população brasileira e com experiências internacionais em ascensão, Dunga, Rodrigo Ferreira, Irmã Zélia, Padre Pedro e Astromar Braga são missionários. Percebemos que era necessário tornar real o transcendental que carregam consigo. Compreender essas cinco almas missionárias. Trazer para a vida de pessoas comuns, como nós, o sentido do Anúncio traduzido em palavras.

Por outro lado, é possível compreender que, ao produzir uma obra como esta, se tenham em mente os sentidos da transformação e da conversão. Cada qual dos cinco nomes escolhidos apresenta o que pensa da vida, qual a relação que possui com Deus, quais suas inquietudes, a noção de fé, a força da oração, os dons para o acolhimento e a compaixão. Perguntas e respostas que podem ser lidas a qualquer momento e na ordem que o leitor ou a leitora achar melhor. Tudo em nome de uma comunicação que evangeliza, que traz para homens e mulheres a luz da Palavra, a ciência dos documentos da Igreja Católica e a fé para a conversão.

Afinal, a conversão muda o sentido de tudo, portanto, ressignifica a vida. Traz mais questionamentos que respostas. Pressupõe um chamado que deixa a razão numa situação de caos. Algo individual que ganha força no coletivo. A própria missão dos autores desta obra, apaixonados pela mensagem, é testemunhar, racionalizar e partilhar a fé. Fé e razão não são dicotômicas, mas simbióticas. Como batizados, só existimos como cristãos se somos capazes de transmitir uma mensagem. O conteúdo, o canal e a linguagem pouco importam. Vale mesmo é a consciência de ser missionário, independentemente de quem somos e qual é a nossa vocação. A todos os batizados nos foi dada a capacidade do encontro para anunciar. Não temos tempo de vida para perder oportunidades de exercitar o Anúncio e desfrutar da vida de missão. É um alimento para a alma.

Ao leitor, uma promessa a ser cumprida até a página final: este livro oferece de presente a essência do homem e da mulher missionários, mas não apenas para conhecimento ou motivação. Trata-se



de combustível, de uma energia viva que tem como função principal acionar a nossa vontade de sair da zona de conforto e servir a Deus. É o desejo, e como bem sonhou Padre Pedro em um momento sublime de entrevista: “Se uma pessoa ler este livro e ao fechá-lo disser ‘Eu sou um missionário’, valeu”.

Sim, valerá por tudo.